

# António Vilhena – Dor

Quando o nosso amor está doente  
as estrelas parecem ainda mais distantes  
há uma dor indizível sob a pele mesmo se não dizemos nada.  
Sei do que falas quando falas dessa dor  
que nos acorda ao nascer do dia  
e se entranha quando as aves nocturnas saem para a caçada.  
A dor mais funda é onde a liberdade atravessa o olhar  
como um rio levada na corrente inadiável  
de um amor inteiro sem lágrimas.

**António Vilhena, Só há uma vida e uma morte**